O céu de abril

Em 2009, para comemorar 400 anos das primeiras observações de Galileu Galilei com um telescópio, celebrou-se o Ano Internacional da Astronomia. Em abril desse ano realizou-se a maior atividade do evento – as 100 Horas de Astronomia, que teve a participação de mais de 1 milhão de pessoas a nível mundial. Devido ao sucesso desta atividade, desde 2010 celebra-se em abril o [Mês Mundial da Astronomia](http://gam-awb.org/) (MMA).

Uma das atividades do MMA deste ano é um concurso mundial de fotografia, que decorre até 22 de abril. Para participar, baste ir à página <http://tinyurl.com/MMA-foto>.

Mas vamos ver o que nos reserva o céu de abril.

No dia 3 a Lua entra em quarto minguante, atingindo a fase de Lua Nova no dia 10. No dia 14 passa a apenas 2 graus do planeta Júpiter.

No dia 18 o planeta Marte, o Sol e a Terra (nesta ordem) estarão alinhados, ou seja Marte estará em conjunção com o Sol, com os dois astros separados por menos de meio grau no céu. E porque o Sol estará entre nós e Marte, as comunicações com as sondas e rovers que se encontram a estudar o planeta vermelho serão interrompidas, entre 9 a 26 de abril.

No dia 22 será o máximo da chuva de estrelas das Líridas. Esta chuva de meteoros, que deve o seu nome à constelação da Lira, não é das mais intensas do ano, com 10 a 20 por hora esperados durante o máximo (em céus escuros). Mas as Líridas são conhecidas por ter picos intensos inesperados, que podem chegar aos 100 meteoros por hora, por isso pode valer a pena uma pequena vigília para as ver. Com a Lua num crescente bastante luminoso, há que esperar pelas 4h30m, altura em que esta se põe, para ter as melhores condições de observação.

Durante este mês Júpiter irá ficar cada vez mais baixo no horizonte, e ao pôr-do-Sol de dia 25, estará apenas a 25 graus acima do horizonte. Mas enquanto um planeta se prepara para nos deixar, outro começa a aparecer cada vez mais cedo. Nesse mesmo dia, do outro lado do céu (a Este) estará a Lua, a apenas 4 graus de distância do planeta Saturno.

O dia da revolução dos cravos é também dia de Lua Cheia, e de eclipse da Lua. Este eclipse não será muito propício de observar em Portugal, pois além de ser apenas um eclipse parcial (a sombra da Terra irá tapar uma ínfima parte do nosso satélite natural), ocorrerá quase todo antes do anoitecer.

No dia 28, Saturno está em oposição, ou seja, Sol, Terra e Saturno (nesta ordem), estarão alinhados, com o planeta no ponto de maior afastamento do Sol, no céu. Será o melhor dia do ano para ver Saturno, por isso se tiverem (ou conhecerem alguém com) um telescópio, aproveitem para observar o planeta dos anéis.

Boas observações.

*Ricardo Cardoso Reis (CAUP)*

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Legendas

Fig1: Esquema do eclipse parcial da Lua. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis)

Fig2: O céu a Este, às 22h00 do dia 25 de abril, com Saturno ao lado da Lua. (Imagem: Stellarium/Ricardo Cardoso Reis)